

IAOD do Deputado Lee Koi Ian em 19.03.2026

Implementar o espírito das “Duas Sessões” e promover o desenvolvimento económico de alta qualidade de Macau através da inovação tecnológica

Com a realização bem-sucedida das “Duas Sessões” de 2026, o importante discurso do Presidente Xi Jinping sobre a inovação tecnológica, o desenvolvimento de novas forças produtivas de qualidade e a auto-suficiência em ciência e tecnologia de alto nível, fornece um guia para a RAEM se integrar no desenvolvimento nacional, superar os entraves ao nível da estrutura industrial e concretizar a diversificação adequada da economia. No relatório de trabalho do Governo deste ano, “reforma” e “inovação” tornaram-se palavras-chave muito frequentes, o que demonstra a estratégia nuclear do País para promover a auto-suficiência científica e tecnológica, e cultivar e fortalecer novos motores de desenvolvimento.

Nos últimos anos, o Governo da RAEM promoveu activamente a inovação tecnológica e implementou a estratégia de diversificação adequada da economia, com a divulgação do “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da RAEM (2024 - 2028)”, para clarificar o rumo da valorização industrial por meio da tecnologia e coordenar a integração Hengqin-Macau na área da inovação tecnológica, mostrando a sua determinação na transformação. Entretanto, tem apoiado os laboratórios de referência do Estado no seu *upgrade*, com resultados notáveis em várias áreas, criando, assim, um modelo de “investigação e desenvolvimento em Macau e transformação em Hengqin”, e promovendo o crescimento das quatro novas indústrias na Zona de Cooperação.

A inovação tecnológica ainda está a enfrentar desafios, como a falta de investimento em estudos básicos e de transformação dos resultados dessa inovação, a imperfeição do respectivo ambiente e a optimização dos mecanismos de talentos, etc. Em articulação com as exigências das “Duas sessões” sobre a criação de uma forma inteligente de economia e do modelo de desenvolvimento favorável ao emprego, apresento as seguintes sugestões:

Primeira, insistir na autonomização da tecnologia como base do desenvolvimento de alta qualidade, consolidar a capacidade de inovação e integrar-se activamente no sistema de inovação do País. Há que concretizar os planos das “Duas Sessões” de 2026, ou seja, “promover a integração entre a inovação tecnológica e industrial e construir o centro internacional de ciências da Grande Baía”, para haver articulação com as grandes estratégias tecnológicas nacionais e promover a criação do mecanismo de cooperação entre as instituições de investigação científica de Macau, as instituições de ensino superior do

Interior da China e os laboratórios de referência do Estado, com o foco nas áreas mais vantajosas, tal como a inteligência artificial, o reforço do investimento em estudos básicos e o esforço para obter avanços nas principais tecnologias, de maneira a mostrar a responsabilidade de Macau e contribuir com a sua força.

Segunda, concentrarmo-nos no apoio ao crescimento das empresas locais de ciência e tecnologia, aperfeiçoar as políticas de apoio à inovação científica e tecnológica e o sistema ecológico, e impulsionar o desenvolvimento e fortalecimento das empresas locais de inovação. Com base na realidade do desenvolvimento da inovação científica e tecnológica de Macau, tendo como orientação a criação de um modelo de desenvolvimento favorável ao emprego, devem ser aprimoradas as políticas locais de apoio às empresas tecnológicas, dando-lhes o apoio preciso em diferentes níveis e construindo uma escada estruturada para o crescimento. Deve construir-se uma plataforma de intercâmbio e cooperação entre empresas locais de inovação tecnológica e instituições científicas, fomentando o desenvolvimento tecnológico e a transformação de resultados científicos, formando um grupo de empresas tecnológicas locais com forte competitividade. Isso irá estimular o aumento do emprego e consolidar as bases da indústria de inovação científico-tecnológica em Macau.

Terceira, promover a profunda integração entre a indústria turística e as tecnologias digitais, impulsionar a modernização do sector através do desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo, e de *marketing* preciso, e fomentar novas formas de economia inteligente. Aproveitar as vantagens dos recursos turísticos de Macau, intensificar a aplicação da “Inteligência Artificial +”, promover a difusão de novas gerações de terminais e agentes inteligentes, e integrar tecnologias digitais como a AR (realidade aumentada) e a VR (realidade virtual) em cenários turísticos, criando experiências imersivas no domínio cultural e turístico. Incentivar a inovação e o empreendedorismo, desenvolver novos modelos de negócios inteligentes, e impulsionar a melhoria da qualidade e da eficiência da indústria turística, fazendo das tecnologias digitais uma nova força motriz para o desenvolvimento de alta qualidade do turismo em Macau.